

cassino que da bonus - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: cassino que da bonus

Tragédia na Peregrinação de Hajj: Casal Americano Morre Saudi Arabia

Saida Wurie disse que era o sonho de uma vida de seus pais participar da Hajj, a peregrinação religiosa que traz muçulmanos de todo o mundo para a Arábia Saudita a cada ano.

Eles gastaram seus "ahorros de uma vida" – um total de R\$23.000 – um pacote de viagem "tudo incluído" através de uma empresa de turismo registrada no estado de Maryland.

"Eles salvaram suas vidas inteiras para isso," disse ela à 's Fredricka Whitfield.

Mas o que deveria ser a viagem de uma vida se transformou tragédia esta semana, quando Wurie soube que sua mãe Isatu Tejan Wurie, 65, e seu pai Alieu Dausy Wurie, 71, foram entre os centenas de peregrinos que morreram durante as temperaturas extremas que abalaram o país do Golfo Pérsico. Mais de 500 foram confirmados mortos, enquanto existem temores de que o número seja bem superior a mil.

Os Wuries eram cidadãos americanos de Bowie, Maryland. A Sra. Wurie acabara de se aposentar como enfermeira-chefe no Kaiser Permanente no Condado de Prince George's, disse sua filha à .

Empresa de Turismo Sem Provisionamento Adequado

Falando à 's Whitfield no sábado, Wurie disse que estava contato próximo com seus pais enquanto eles estavam na Arábia Saudita via um chat de grupo da família. Foi lá, disse ela, que soube que a empresa de turismo não forneceu o transporte ou credenciais adequadas necessárias para participar da peregrinação. O grupo que eles estavam viajando incluía até 100 peregrinos, disse ela, mas carecia de alimentos e suprimentos suficientes para a jornada de cinco a seis dias que é um pilar do Islã.

Wurie acredita que seus pais não foram "adequadamente preparados" para a viagem pela empresa de turismo e "não receberam o que pagaram" da empresa. Ela disse que a empresa de turismo não respondeu às solicitações de comentários.

Ela ouviu pela última vez de seus pais 15 de junho, quando sua mãe enviou a mensagem de que eles já estavam esperando transporte há horas para levá-los ao Monte Arafat. Ela acredita que eles estavam localizados Mina na época. A dupla optou por caminhar vez disso e enviou uma mensagem para sua filha depois de andar por mais de duas horas.

A dupla então se juntou a outros peregrinos e membros do grupo de turismo no Monte Arafat, onde estavam se reunindo para rezar e refletir sobre o local sagrado. Um homem seu grupo de turismo entrou contato com Saida Wurie para dizer que seus pais haviam desaparecido no Monte Arafat, depois que seu pai disse que não podia continuar a jornada e parou para descansar ao longo do caminho. O homem continuou até o topo do Monte Arafat, mas não conseguiu encontrar a dupla ao descer.

Wurie recebeu notificações de óbito do Consulado dos EUA Jeddah, que obteve-as do Ministério do Interior Saudita, dizendo que seus pais morreram de "causas naturais" 15 de junho. Ela foi mais tarde aconselhada por alguém no Embaixada dos EUA que um acidente vascular cerebral seria considerado uma causa natural.

A representação consular geral disse-lhe que seus pais já haviam sido enterrados, mas não conseguiu dizer exatamente onde.

Agora, Saida e seus irmãos estão fazendo tudo o que podem para obter respostas e encontrar o

local de enterro de seus pais.

"Nós pedimos ao governo saudita que mantivesse os corpos ordem para nós viajarmos para a Arábia Saudita para dar a eles o enterro adequado com nossa presença e para identificar os corpos," ela disse à Whitfield. "Infelizmente, eles já foram enterrados."

Ela gostaria que os diplomatas americanos a encontrassem e seus irmãos no local quando chegarem para ajudá-los a encontrar onde seus pais estão enterrados e coletar seus pertences, uma vez que ela não fala árabe e não está familiarizada com a área. Até sábado, diplomatas não se comprometeram a encontrá-los pessoalmente na Arábia Saudita, disse ela.

O Departamento de Estado dos EUA confirmou que houve "mortes de múltiplos cidadãos americanos na Arábia Saudita", mas se recusou a comentar sobre quaisquer especificidades torno da família Wurie.

Calor extremo foi nomeado como o principal fator por trás dos centenas de mortes e lesões relatadas este ano durante o Hajj. A cidade santa de Meca, que é central para os peregrinos do Hajj, registrou temperaturas recorde de 125 graus Fahrenheit segunda-feira.

Altas temperaturas para o encontro de este ano foram esperadas, com o exército saudita implantando mais de 1.600 pessoal com unidades médicas e 30 equipes de resposta rápida especificamente para acidente vascular cerebral. Outros 5.000 voluntários de saúde e primeiros socorros também estavam de plantão.

Mas, como relatado por outros peregrinos do Hajj, as preparações não foram suficientes, com um peregrino descrevendo ver fiéis desmaiarem e passar por corpos cobertos com pano branco.

O número exato de mortos ainda é incerto e é esperado que aumente, à medida que países ao redor do mundo têm anunciado independentemente as mortes de seus nacionais.

As preocupações com agências de viagem inadequadas também cresceram. O Egito anunciou que revogou as licenças de 16 agências de viagem que organizam viagens do Hajj no sábado, de acordo com a agência de notícias do estado Ahram Online.

Isso não é a primeira vez que centenas de peregrinos morrem enquanto viajam para o Hajj, que este ano atraiu mais de 1,8 milhão de pessoas. Em 2024, mais de 700 pessoas foram mortas durante uma multidão a cidade saudita de Mina, perto de Meca. Em 2006, 363 pessoas foram mortas durante uma multidão no local onde os peregrinos se reuniram para participar do ritual "pedra do diabo" Mina. No ano passado, mais de 200 pessoas morreram.

No ano passado, a Voyager 1 começou o envio de 'códigos'. Foi quebrado!

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: cassino que da bonus

Palavras-chave: **cassino que da bonus - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-08